



Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quercia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



ENDEREÇO: Rua José Bonifácio, número 1641.
Bairro: Serraria- Município: Diadema- Estado: São Paulo
CEP: 09980-150
TELEFONE: +55-11-3583-1400



Histórico da Unidade

O Hospital Estadual de Diadema surgiu por reivindicação popular dos moradores de Diadema, que sentiam falta de leitos especializados no município.

Em 04 de Junho de 1998, o governador Mário Covas promulgou a lei complementar n. 846/98 que dispõe sobre as Organizações Sociais (públicas, não estatais, sem fins lucrativos) aprovadas pela Assembleia Legislativa do Estado. Assim, a Sociedade Paulista para Desenvolvimento da Medicina — SPDM pôde ser habilitada como tal, se credenciando a receber e gerenciar um hospital construído e equipado pelo Estado.

Inaugurado em 26 de outubro de 2000, o Hospital Estadual de Diadema é o referencial de saúde para cerca de 2.700.000 pessoas da Região do ABCD, que compreende sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A parceria entre a Secretaria Estadual de Saúde e a OSS — Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina — visa agilidade dos processos Administrativos, com orçamento baseado em metas quantitativas e qualitativas com rígido controle do Estado.

Finalidade Estatutária

O objetivo da parceria entre a Universidade e o Estado é levar o que há de mais avançado em conhecimento médico até a comunidade, além de ser um posto avançado de capacitação de recursos humanos.

A diretriz primordial da SPDM é inserir o hospital no sistema de saúde local, direcionando esforços ao tratamento, mas preocupando-se com a prevenção e promoção à saúde, aproximando-se ao dia a dia da comunidade e ampliando o conceito de hospital com compromisso social.

Finalidade Institucional

Com a missão de atender a população exclusivamente através do Sistema Único de Saúde, o Hospital Estadual de Diadema oferece para a população os recursos humanos e tecnológicos avançados em medicina de especialidades: Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia, Urologia, Cirurgia Geral, Pediatria, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Obstetrícia e outras.

Procurando atender todas as necessidades da comunidade, o hospital busca ainda oferecer o máximo em qualidade total na prestação de serviços de saúde.



Diretoria

CARGO	RESPONSÁVEL
Diretoria Técnica	Dra. Fernanda Maciel Paschoin
Diretoria Clínica	Dr. Roberto David Filho Dr. Leonardo Camargo
Diretoria de Atenção ao Paciente	Dr. Mateus Coelho Guerreiro
Diretoria Administrativa	Cláudia Regina S. Vieira Priscila Ludovico
Diretoria de Enfermagem	Fabiana Oliveira Alves Luciane Luz e Silva



Características e Estrutura

Perfil Assistencial

O Hospital Estadual de Diadema é uma unidade de média complexidade, de grande porte, com as seguintes referências regionais e estaduais:

- Referência regional para trauma neurocirúrgico e ortopédico de alta complexidade
- Referência regional para cuidado materno-infantil de alto risco
- Referência estadual para cirurgia reparadora de injeção de silicone industrial em pessoas trans

Outros procedimentos de destaque:

- Cirurgias videoassistidas (laparoscopia e toracoscopia)
- Cirurgia bariátrica com acompanhamento multiprofissional (pré e pós-operatório) conforme protocolo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica
- Terapia intensiva e semi-intensiva para adultos e terapia intensiva pediátrica
- Internações psiquiátricas para dependentes de álcool e outras drogas, com atendimento multiprofissional e seguimento ambulatorial pós-alta

Capacidade Instalada — 257 Leitos

UNIDADE	LEITOS
Clínica Médica	41
Clínica Cirúrgica	85
Pediatria	20
Berçário	15
Obstetrícia	34
Psiquiatria	10
UTI Adulto	18
UTI Neonatal	10
UTI Pediátrica	5
TOTAL	257

Além dos leitos, o hospital conta com: sala de emergência (2 leitos), 6 salas cirúrgicas, 6 leitos de recuperação pós-anestésica, 2 salas de cirurgia ambulatorial, 1 sala de parto, 2 salas de pré-parto e 18 consultórios.

O Hospital Estadual de Diadema é referência para uma população de cerca de 2.700.000 habitantes para os municípios do Grande ABC.



O Hospital Estadual de Diadema é referência para uma população de cerca de 2.700.00 habitantes para os municípios do Grande ABC:

Municípios da Região do Grande ABC

Município	Habitantes	Rede de Saúde
Diadema	402.813	• 20 Unidades Básica de Saúde • 97 Programa Saúde da Família • 555 Leitos — 5 instituições públicas
São Bernardo do Campo	807.917	• 35 Unidades Básica de Saúde • 137 Programa Saúde da Família • 785 Leitos — 13 instituições públicas
São Caetano do Sul	151.116	• 13 Unidades Básica de Saúde • 34 Programa Saúde da Família • 183 Leitos — 3 instituições públicas
Santo André	692.207	• 33 Unidades Básica de Saúde • 71 Programa Saúde da Família • 643 Leitos — 6 instituições públicas
Mauá	456.020	• 25 Unidades Básica de Saúde • 107 Programa Saúde da Família • 246 Leitos — 2 instituições públicas
Ribeirão Pires	118.441	• 11 Unidades Básica de Saúde • 13 Programa Saúde da Família • 50 Leitos em 2 instituição pública
Rio Grande da Serra	49.229	• 08 Unidades Básica de Saúde
TOTAL — Grande ABC	2.677.743	7 municípios atendidos pelo HED

Missão, Visão e Valores

MISSÃO	Prestar assistência hospitalar segura, com ênfase cirúrgica, obedecendo à hierarquização e regionalização do SUS, com busca contínua da excelência na gestão e no desenvolvimento dos colaboradores, lastreados na cidadania e no compromisso social.
VISÃO	Tornar-se hospital público de excelência, modelo de assistência, ensino e gestão, proporcionando condições para que as pessoas, no exercício de suas funções, se realizem como profissionais e indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento social.
VALORES	Respeito às pessoas, ao bem público e ao meio ambiente • Desenvolvimento e ética profissional • Humanização no atendimento • Compromisso social

Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico do Hospital Estadual de Diadema tem como foco estratégico:

- Excelência
- Adequação e inserção na rede
- Responsabilidade Socioambiental

O Hospital Estadual de Diadema utiliza o BSC — Balanced Scorecard como ferramenta de monitoramento estratégico. O BSC está baseado numa visão sistêmica e interdependente de variáveis que afetam a organização como um todo. Esse sistema de medição incorpora um conjunto de medidas mais genéricas e integradas que vinculam o desempenho sob a óptica dos clientes, processos internos, colaboradores, Stakeholders e perspectiva financeira.

Abaixo, o BSC do Hospital Diadema vigente:



BSC — Balanced Scorecard do Hospital Estadual de Diadema

Qualidade

A busca da excelência na prestação de serviços de saúde sempre esteve presente no Hospital Estadual de Diadema.

A Gestão da Qualidade e Segurança tem por objetivo a melhoria contínua do desempenho dos processos, com a minimização dos riscos e a otimização dos recursos institucionais. Através de atividades planejadas, documentadas e sistematizadas, assim como da gestão da interação entre os processos, procura diminuir a variabilidade da entrega e aumentar a confiabilidade do serviço prestado.

A Qualidade busca a "Tripla Meta":

- Uma experiência de cuidado melhor para os pacientes;
- Uma saúde melhor para a população;
- Um menor custo per capita.

Prêmios e Certificações

O Hospital Estadual de Diadema busca continuamente o reconhecimento externo do seu sistema de qualidade e gestão, tendo conquistado diversos prêmios e certificações.

Em 2024 foram mantidas todas as certificações: Qmentum Diamante (certificação internacional), ISO 9.001, 14.001, 18.001 e 45.001 e ONA nível Excelência.





Em novembro de 2022, o HED foi reconhecido como um dos melhores hospitais públicos do Brasil, **alcançando a terceira posição no "Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil"**. Essa premiação inédita foi uma iniciativa do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Instituto Ética Saúde (IES) e a Organização Nacional de Acreditação (ONA). O objetivo foi reconhecer as instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) mais eficientes, bem avaliadas pelos usuários e que oferecem qualidade e segurança aos pacientes.





Segurança do Paciente

Gestão de Riscos

A administração de riscos começou a se desenvolver nos Estados Unidos a partir da década de 1950, quando grandes empresas americanas incorporaram a função de Gerência de Riscos, voltada inicialmente à aquisição e gestão de apólices de seguro. Com o tempo, essa área ampliou seu escopo de atuação, passando a assessorar a tomada de decisões com foco na segurança do paciente.

Atualmente, a gestão de riscos envolve a construção de uma estrutura normativa preventiva, corretiva e contingencial, fundamentada na política institucional. Os riscos são identificados, mapeados e monitorados continuamente, com ênfase nos processos de trabalho — assistenciais, administrativos e de apoio — e na redução permanente de danos e perdas.

Gerenciar riscos compreende a identificação, análise e prevenção de riscos clínicos e não clínicos, buscando maximizar os resultados de eventos positivos e minimizar as consequências de eventos adversos. O Setor de Gerenciamento de Riscos do Hospital Estadual de Diadema (HED) foi criado em 19 de junho de 2006, tendo como foco central a segurança do paciente.

Gestão Ambiental

Atuante desde o início das atividades do Hospital Estadual de Diadema, o Núcleo de Gestão Ambiental propõe ações preventivas como garantia de segurança em relação aos riscos que algumas atividades possam causar à saúde dos usuários e ao ambiente interno e externo do hospital.

O Núcleo objetiva a conquista da qualidade ambiental, controlando todos os processos de suas atividades e até mesmo de seus fornecedores, a fim de construir uma cadeia segura e ambientalmente correta, que atenda à legislação local, incorporando ainda a redução de custos e de desperdícios no processo como um todo. Em 2018 o HED foi certificado com a ISO 14.001 e desde então amplia suas ações em prol da melhoria contínua dos processos, mantendo a recertificação em 2022.

O engajamento das equipes operacionais e administrativas, além do envolvimento e comprometimento da alta direção e seus representantes, fizeram toda diferença para o Hospital Estadual de Diadema conquistar a recertificação da ISO 14.001, criando uma gestão mais sólida dos processos ambientais, melhorando os controles internos, além de diminuir falhas e retrabalhos.

Atualmente, o principal desafio é garantir que a manutenção do sistema esteja sempre ativa, através de acompanhamentos contínuos dos processos de gestão ambiental, atualização das legislações, controles de documentos, auditorias internas, realização de treinamentos periódicos e análise crítica pela direção.

Nestes 24 anos de atuação, o HED tem se engajado em várias ações voltadas à gestão ambiental, das quais destacamos:

1. Plano de Gerenciamento de Resíduos e Comissão de Gerenciamento de Resíduos;
2. Adesão ao uso de caneca ecológica pelos colaboradores;
3. Capacitação em ISO 14.001;
4. Eliminação do mercúrio no ambiente hospitalar;
5. Utilização de equipamentos de imagem digital que não agridem o meio ambiente;

6. Semana Interna do Meio Ambiente e gincanas educativas voltadas à sustentabilidade;
7. Participação do Projeto de Hospitais Verdes e Saudáveis — ações direcionadas ao Desafio Resíduos e Saúde Pelo Clima;
8. Treinamentos e conscientização dos colaboradores;
9. Campanha interna para redução de consumo de água e energia elétrica;
10. Sistema inteligente para reduzir impressões de documentos — Reuso dos rascunhos nas áreas administrativas — Campanha "FAÇA VALER SEU PAPEL";
11. Uso de pilhas recarregáveis;
12. Selo Hospital Amigo do Meio Ambiente por trabalhos apresentados na área ambiental;
13. Selo Green Kitchen;
14. Compostagem do resíduo orgânico da UAN por composteira elétrica;
15. Destinação adequada de embalagens aerossóis, pilhas/baterias, películas radiográficas e óleo de cozinha usado da comunidade e de colaboradores;
16. Aquisição de novas lixeiras e contentores;
17. Auditoria nos fornecedores críticos;
18. Rondas Ambientais — Ampliação dos itens avaliados, como principais fatores que contribuem para controle de pragas, vistoria de vazamentos de água e desperdício de energia;
19. Medição de fumaça preta;
20. Projetos de logística reversa;
21. Comunicação Ambiental (DSA);
22. Adequação nos abrigos temporários de resíduos;
23. Melhoria na gestão de descarte de resíduos químicos;
24. Redução das emissões diretas: emissões fugitivas com a implantação do gás anestésico KALINOX para redução das emissões de Óxido Nitroso;
25. Redução das emissões diretas: combustão móvel com substituição do uso do diesel por etanol;
26. Melhoria na avaliação dos fornecedores para novos contratos;
27. Ampliação do projeto de otimização do uso de luz natural;
28. Implantação do painel de monitoramento do consumo de água e energia;
29. Substituição do saco hamper plástico por tecido.

Prêmios Ambientais



O Prêmio Amigo do Meio Ambiente é promovido pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e visa o reconhecimento de iniciativas ambientais dos serviços de saúde do SUS em todo o Brasil.

- 2009 — Prêmio Amigo do Meio Ambiente — com o projeto "Prevenção de Riscos através de Sistema de Gestão Ambiental"
- 2010 — Prêmio Amigo do Meio Ambiente — com o projeto "SIPATMA — Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente"

- 2011 — Prêmio Amigo do Meio Ambiente — com o projeto "Redução de resíduos infectantes no Centro Cirúrgico"
- 2012 — Prêmio Amigo do Meio Ambiente — com o projeto "Relatório de Sustentabilidade do Hospital Estadual de Diadema"
- 2013 — Prêmio Amigo do Meio Ambiente — com o projeto "Projeto de redução dos resíduos infectantes nas UTIs do Hospital Estadual de Diadema"
- 2016 — Prêmio Amigo do Meio Ambiente — com o projeto "Reaproveitamento da Água de Rejeito do Sistema de Osmose Reversa da Hemodiálise na UTI Adulto"
- 2018/2019 — Reconhecimento à participação na campanha global — Desafio Resíduos
- 2018/2019 — Reconhecimento à participação na campanha global — Desafio a Saúde pelo Clima
- 2019/2020 — Reportados os dados do ano base 2019 em ambos os desafios
- 2021 — Menção honrosa Prêmio Amigo do Meio Ambiente
- 2022 — Menção honrosa Prêmio Amigo do Meio Ambiente
- 2023 — Menção honrosa Prêmio Amigo do Meio Ambiente
- 2024 — Menção honrosa Prêmio Amigo do Meio Ambiente
- 2025 __ Menção honrosa Prêmio Amigo do Meio Ambiente

A partir de 2012, o Hospital Estadual de Diadema aderiu à Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis (AGHVS). Esta Rede tem como objetivo promover a saúde pública e ambiental, assim como a redução da pegada ecológica da assistência à saúde. Trata-se de uma iniciativa baseada no comprometimento dos estabelecimentos de saúde com pelo menos dois, de um conjunto de 10 objetivos inter-relacionados e integrados, abordando as principais áreas de atuação para melhoria do desempenho ambiental e maior sustentabilidade no setor saúde.

Desde 2014, o HED recebe o reconhecimento pelo seu empenho nos trabalhos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis:



Gestão de Energia

O Hospital Estadual de Diadema, certificado na ISO 50.001, participou em 2021 do Prêmio CEM 2021 de Excelência em Gestão de Energia e teve seu trabalho premiado, evidenciando por meio de estudo de caso os benefícios e resultados da implementação de um Sistema de Gestão de Energia na Instituição.





Humanização

O Hospital Estadual de Diadema segue as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) — HumanizaSUS, implementada a partir de 2003 pelo Ministério da Saúde, que vem construindo com gestores, trabalhadores e usuários, alternativas nos modos de produzir a atenção e gestão em saúde, buscando superar algumas dificuldades existentes no processo de implantação e consolidação do Sistema Único de Saúde.

Dentre todas as diretrizes, destacamos:

- Acolhimento com classificação de risco
- Visita aberta
- Clínica Ampliada
- Prontuário transdisciplinar e Projeto Terapêutico

Gestão de Pessoas

O Hospital Estadual de Diadema possui uma Unidade de Gestão de Pessoas que tem como compromisso o aperfeiçoamento técnico e o desenvolvimento profissional do indivíduo, além de trabalhar no bem-estar coletivo.

Visando padronizar uma filosofia de trabalho que busca a melhoria das diretrizes de trabalho, fez-se necessária a criação dos objetivos estratégicos, que são:

- Aperfeiçoar o modelo de gestão com foco na sustentabilidade, gestão da qualidade e risco;
- Desenvolver e capacitar pessoas;
- Prestar atendimento humanizado com qualidade;
- Gerenciar contratos de gestão;
- Auxiliar na obtenção de certificações da qualidade;
- Desenvolver a cultura de serviço público com qualidade.

Ainda como diretrizes de trabalho, a unidade busca atrair e reter talentos identificados com o modelo de Gestão, bem como alinhar as políticas da Unidade com a estratégia organizacional, assegurando assim um sistema que valorize o potencial humano e gere ambiência organizacional favorável à motivação das pessoas, levando-as a contribuir e se comprometer com a excelência do desempenho e com os resultados organizacionais.

Qualidade de Vida no Trabalho dos Colaboradores

Projeto Viver Bem

O Projeto Viver Bem é um programa de atividades desenvolvido junto aos colaboradores do hospital, que tem o objetivo de promoção de saúde, melhorando a qualidade de vida. Além de estimular a prática de atividades físicas, promove orientação nutricional, controle e prevenção de doenças crônicas, degenerativas e infecciosas, além de programa educativo de informação.



Em 2023 foi solicitada a participação de alguns colaboradores em um novo projeto implantado, o SRQ20 (Self-Reporting Questionnaire), desenvolvido pela OMS. É um instrumento de rastreamento psiquiátrico originalmente composto por 30 itens; a versão brasileira conta com 20 questões.

Os sintomas neuróticos avaliados pela versão de 20 itens do SRQ (o SRQ-20) aproximam-se dos transtornos mentais comuns que se caracterizam por sintomas não psicóticos, como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas.

Após a aplicação do SRQ é feita uma linha de corte, determinada pelo Médico do Trabalho, e quem estava acima dessa linha foi convocado para consulta com os médicos para avaliação e conduta.

Destaque 2025 — Mutirão de Cirurgias Ortopédicas

O Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quercia escreveu, em 2025, uma página de destaque na história da saúde pública paulista. Com determinação, competência e comprometimento institucional inabaláveis, o HED não apenas cumpriu — superou — os desafios do Mutirão de Cirurgias Ortopédicas de Alta Complexidade, no âmbito do Programa de Mutirões Assistenciais Especializados (PMAE), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Foram 566 procedimentos cirúrgicos realizados para pacientes que aguardavam por uma cirurgia de média e alta complexidade em ortopedia. Esse resultado superou a pactuação inicial estabelecida, alcançando um incremento de 6,7% na produção contratada, conforme números a seguir:

Programa Estadual – Estratégia de Ampliação de Procedimentos Ortopédicos																					
	abril		maio		junho		julho		agosto		setembro		outubro		novembro		dezembro		total		
	cont	rel	cont	rel	cont	rel	cont	rel	cont	rel	cont	rel	cont	rel	cont	rel	cont	rel	cont	rel	%
Grupo 2A	49	2	49	4	49	4	49	4	49	3	49	47	0	41	21	32	21	32	294	34	118,03%
Grupo 2B	5	6	5	5	5	4	5	4	5	7	5	1	0	4	10	7	10	13	50	51	102,00%
Grupo 3	17	9	17	1	17	1	17	2	17	2	17	27	0	13	12	15	12	7	126	14	118,25%
Grupo 4	3	1	3	3	3	3	3	4	3	7	3	0	0	0	0	1	0	0	21	19	90,48%
Total	74	39	74	61	74	70	74	77	74	79	74	75	0	58	43	55	43	52	530	566	106,79%

Além disso, o Hospital concluiu integralmente sua produção dentro do prazo e, de forma proativa e voluntária, solicitou e manteve sua participação na prorrogação do mutirão, estendendo sua atuação pelos meses de novembro e dezembro.

Esse desempenho é o resultado da sinergia entre um corpo clínico altamente especializado, uma gestão assistencial eficiente e resolutiva e uma capacidade instalada que o HED coloca a serviço do SUS e da população que nele deposita sua confiança. É a concretização, na prática, dos princípios que devem nortear a saúde pública: equidade, eficiência e resolutividade.



Tal desempenho consolida o HED como referência regional em ortopedia de alta complexidade, plenamente alinhado às diretrizes da SES e às políticas públicas do SUS, colocando sua capacidade instalada, corpo clínico especializado e gestão assistencial a serviço da resolutividade, da equidade e da eficiência do sistema público de saúde.

Resultados 2025

Produção 2025	SUS	PARTICULAR
Internações	11.675	0
Saídas hospitalares	11.816	0
Cirurgias realizadas	6.917	0
Partos realizados	1.613	0
Diárias de UTI (total)	10.115	0
Atendimentos de urgência (PA)	22.170	0
Consultas médicas ambulatoriais	58.201	0
Atendimentos não médicos	28.990	0
HD / Cirurgia ambulatorial	1.774	0
SADT — Total (SIA + SIH)	459.364	0

Recursos Financeiros Envolvidos

CNPJ nº 61.699.567/0005-16	
Contrato de gestão N°. 2021/33100 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA GOVERNADOR ORESTES QUERCIA	R\$
Termo de Adiantamento ao Contrato de Gestão N° 01/25	152.513.868,00
Termo de Adiantamento ao Contrato de Gestão N° 02/25	7.122.508,44
Termo de Adiantamento ao Contrato de Gestão N° 03/25	750.000,00
Termo de Adiantamento ao Contrato de Gestão N° 04/25	611.200,00
Termo de Adiantamento ao Contrato de Gestão N° 05/25	1.482.527,76
Termo de Adiantamento ao Contrato de Gestão N° 06/25	547.890,00
TOTAL	163.027.994,20



Execução Técnica e Orçamentária — Contratos de Gestão

Relatório de Execução do Contrato de Gestão — 2025		
Linha de Contratação		1º Semestre
	Contratado	Realizado
INTERNAÇÕES		
Saída Hospitalar — TOTAL	4.602	4.623
Saída Hospitalar — (Exceto Cl. Cirúrgica)	2.802	2.993
Saída Hospitalar — Cl. Cirúrgica	1.800	1.630
HD / CIR. AMBULATORIAL — TOTAL	720	697
PRONTO SOCORRO / PRONTO ATENDIMENTO (URGÊNCIA/EMERGÊNCIA)	10.200	9.963
Consulta de urgência	10.200	9.963
ATENDIMENTO AMBULATORIAL — TOTAL	38.562	36.753
Consulta médica — TOTAL	28.650	25.989
Atendimento não médico — TOTAL	9.912	10.764
SADT EXTERNO — TOTAL	9.252	8.368

Relatório de Execução do Contrato de Gestão — 2025		
Linha de Contratação		2º Semestre
	Contratado	Realizado
INTERNAÇÕES		
Saída Hospitalar — TOTAL	4.602	4.880
Saída Hospitalar — (Exceto Cl. Cirúrgica)	2.802	2.836
Saída Hospitalar — Cl. Cirúrgica	1.800	2.044
HD / CIR. AMBULATORIAL — TOTAL	720	794
PRONTO SOCORRO / PRONTO ATENDIMENTO (URGÊNCIA/EMERGÊNCIA)	10.200	9.153
Consulta de urgência	10.200	9.153
ATENDIMENTO AMBULATORIAL — TOTAL	38.562	40.563
Consulta médica — TOTAL	28.650	28.687
Atendimento não médico — TOTAL	9.912	11.876
SADT EXTERNO — TOTAL	9.252	9.054



Execução Orçamentária e seus Resultados

SPDM — Hospital Estadual de Diadema		
Relatório de Execução Orçamentária — Exercício 2025		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	161.868.904,20	1.159.090,00
Receitas Financeiras	525.442,33	—
Outras Receitas	748.356,03	—
TOTAL DAS RECEITAS	163.142.702,56	1.159.090,00
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	(102.855.156,45)	—
Serviços de Terceiros	(33.870.581,76)	
Materiais e Medicamentos	(19.202.576,58)	
Outras Despesas	(7.133.560,27)	(1.166.762,35)
TOTAL DAS DESPESAS	(163.061.875,06)	(1.166.762,35)

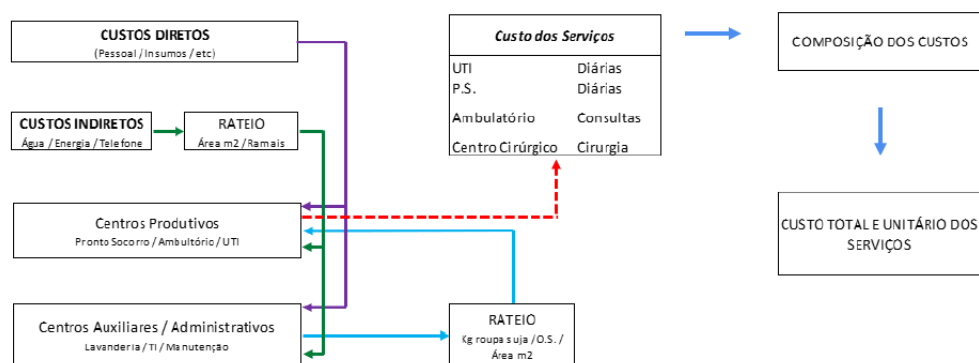
Apuração de Custos

A metodologia utilizada na entidade é o custeio por absorção (método mais utilizado nas organizações de saúde), que consiste em agrupar nos centros produtivos todos os custos e despesas ocorridas em uma unidade hospitalar (diretos, fixos e variáveis). Desse modo, em uma unidade hospitalar cujo objetivo é conhecer o custo unitário do serviço, os custos indiretos (atrelados aos centros de custos auxiliares e administrativos, que dão suporte à atividade fim) são alocados através de rateio aos centros produtivos (aqueles em que efetivamente ocorre a produção). À medida que se completa o rateio dos centros de custos auxiliares e administrativos, encerra-se efetivamente o ciclo dos registros de custos dos serviços.

No sistema de apuração de custos, cada centro de custos passa a constituir um centro de custos, portanto trata-se de uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período (pessoal, materiais, medicamentos, serviços e rateios recebidos).

O custo unitário por serviço (unidades coletoras) é o resultado do custo total dividido pela produção total. O custo total é composto por custo com pessoal, materiais e medicamentos, materiais de consumo geral, serviços e rateios recebidos das unidades auxiliares e administrativas. Produção contempla a quantidade produzida do serviço.

Abaixo, segue exemplificação do fluxo de apuração de custos pelo método de absorção:



Fluxo de apuração de custos pelo método de absorção

Segue abaixo o custo médio unitário por linha de contratação (meta estipulada no Contrato de Gestão), onde cada valor representa o quantitativo financeiro desse custo durante toda a internação do paciente. O custo da saída hospitalar é calculado através da composição dos custos por especialidade de alguns serviços (unidades de internação, terapia intensiva e centro cirúrgico com SADT).

Custo Unitário dos Serviços 2025 — Saídas Hospitalares	
Custo Unitário (R\$)	Média
Clínica Médica	
Custo Total (R\$)	1.361.595,27
Custo Unitário (R\$)	1.696,67
Clínica Cirúrgica I	
Custo Total (R\$)	568.938,10
Custo Unitário (R\$)	1.390,27
Clínica Cirúrgica II	
Custo Total (R\$)	966.515,98
Custo Unitário (R\$)	1.046,78
Psiquiátrica	
Custo Total (R\$)	300.933,16
Custo Unitário (R\$)	1.928,81
Obstetrícia / Centro de Parto Humanizado	
Custo Total (R\$)	518.472,67
Custo Unitário (R\$)	10.997,76
Pediátrica	
Custo Total (R\$)	508.898,92



Custo Unitário (R\$)	1.497,71
Custo Unitário dos Serviços — Pronto Atendimento	
Custo Unitário (R\$)	Média
P.S. Geral	
Custo Total (R\$)	1.144.676,45
Custo Unitário (R\$)	721,45
P.S. Obstetrícia	
Custo Total (R\$)	161.568,10
Custo Unitário (R\$)	284,82
Custo Unitário dos Serviços — Ambulatório	
Custo Unitário (R\$)	Média
Ambulatório Médico	
Custo Total (R\$)	753.390,64
Custo Unitário (R\$)	163,00
Ambulatório Não Médico	
Custo Total (R\$)	136.638,91
Custo Unitário (R\$)	72,56
Custo Unitário dos Serviços — SADT (Exames e Terapias)	
Custo Unitário (R\$)	Média
SADT Externo	
Custo Total (R\$)	240.773,00
Custo Unitário (R\$)	89,95

Considerações Finais

Em 2025, o Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quercia atingiu plenamente todas as metas assistenciais e de qualidade estabelecidas no Contrato de Gestão. A instituição obteve a recertificação nas normas ISO 9001, 14001, 45001 e 50001, a recertificação ONA Nível 3 — Excelência — e a manutenção da Acreditação Internacional Qmentum Diamante, reafirmando seu compromisso com a excelência, a segurança do paciente e a melhoria contínua dos processos assistenciais e de gestão.

No âmbito da produção assistencial, destaca-se em 2025 a participação exemplar do HED no Programa de Mutirões Assistenciais Especializados (PMAE), promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O hospital foi convidado para integrar o Mutirão de Cirurgias Ortopédicas de Alta Complexidade e não apenas cumpriu integralmente a meta pactuada, como a superou com expressivo incremento de 6,7% na produção contratada — realizando 566 procedimentos cirúrgicos frente aos 530 inicialmente estabelecidos.

Essa performance reflete a sinergia entre um corpo clínico altamente especializado, uma gestão assistencial eficiente e resolutiva e uma capacidade instalada colocada integralmente a serviço do SUS e da população do Grande ABC. De forma proativa, o HED solicitou a prorrogação de sua participação no PMAE, ampliando sua atuação pelos meses de novembro e dezembro e consolidando-se como referência regional em ortopedia de alta complexidade.

No âmbito financeiro, a instituição segue empenhada na recuperação do equilíbrio orçamentário. Até 2020, o hospital apresentava resultados consistentemente equilibrados; contudo, os impactos prolongados da pandemia de COVID-19, a redução orçamentária de 2021 e os reajustes posteriores aquém dos índices inflacionários comprometeram esse equilíbrio de forma estrutural. Apesar do conjunto de medidas adotadas para otimização de recursos e redução de despesas, o exercício foi encerrado com um déficit contábil de 1,52%. A Direção e a gestão institucional permanecem firmes no compromisso de implementar estratégias eficazes para a progressiva mitigação desse déficit, sem jamais comprometer a qualidade, a segurança e a integralidade do atendimento prestado à população.

O Hospital Estadual de Diadema encerra este ciclo com a certeza de que os resultados alcançados tanto nas áreas assistenciais, de qualidade e de responsabilidade social, são o reflexo do trabalho dedicado de seus colaboradores, do comprometimento de sua liderança e da confiança depositada pela população e pelos órgãos de controle. Seguimos avançando, com transparência e responsabilidade, rumo à consolidação de um modelo de excelência em saúde pública.